

## Radar #22 - 30/03/2015

O Radar está de volta e alguns dos destaques desta edição podem inspirar futuras análises para o Grislab!

O pannelo durante pronunciamiento da presidenta Dilma, bem como os protestos de 15 de março, são os principais destaques. Além disso, houve muita repercussão na mídia sobre os desdobramentos das investigações da operação Lava Jato, a alta do dólar, e os protestos organizados por integrantes do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) e entidades que fazem parte da Frente de Resistência Urbana. Ainda sobre o cenário político, a aprovação da Lei do Feminicídio é reflexo de um cenário alarmante de violência contra a mulher.

Também foram destaques neste radar temas como a Aids, o preconceito, e grupos que defendem o sexo sem preservativo; os terroristas do Boko Haram e o Estado Islâmico; a epidemia de Dengue pelo Brasil; e a liberação dos acusados do caso Santiago, cinegrafista morto em fevereiro de 2014 durante um protesto no Rio de Janeiro.

Confira o Radar #22!

Compartilhe!

### **Pannelo durante pronunciamiento da presidenta Dilma**

Na noite do domingo, dia 08 de março, a presidenta Dilma Rousseff fez um pronunciamiento em rede nacional, transmitido por rádio e televisão. Enquanto a transmissão acontecia, moradores de Belo Horizonte e de outras capitais, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, participaram de um pannelo, acompanhado de vaias, buzinaço e gritos de "Fora, Dilma". Em BH, bairros como Lourdes, São Pedro, Funcionários, Sion, Buritis, Belvedere, Cidade Nova e Anchieta, tiveram a saída dos moradores nas janelas dos prédios para bater paineis e xingar a presidenta, enquanto outros piscavam as luzes dos apartamentos. Outras capitais também participaram: Vitória, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia, Belém, Recife, Maceió e Fortaleza.

A convocação para o pannelo aconteceu principalmente nas [redes sociais](#). Amigos e parentes, em mensagens no aplicativo Whatsapp, convidavam para um "Pannelo nas

Janelas", a partir das 20h40, horário marcado para o pronunciamento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no qual acreditavam que Dilma defenderia o governo e lançaria um pacote anticorrupção. A mensagem divulgada pelo Whatsapp dizia: "Vamos todos para as janelas e vaiar muito. Também vale disparar alarmes de casas e carros! Passe adiante". No referido pronunciamento, a presidenta anunciou a sanção de uma lei de combate à violência contra a mulher e defendeu as mudanças de austeridade implementadas pelo governo. O [ajuste fiscal](#) também foi mencionado. A presidenta pediu "apoio da população e do Congresso na implementação de medidas que afetam a "todos", mesmo que isso signifique alguns sacrifícios temporários e críticas injustas e desmesuradas ao governo". "É uma travessia", afirmou.

Em resposta ao ocorrido, o PT criticou o 'panelaço' e afirmou que a mobilização pode ter tido o apoio de partidos de oposição. Para o PT, o movimento foi realizado por moradores de bairros de classe média e não repercutiu em áreas populares, perdendo o alcance.

"A comprovação do curto alcance do protesto veio pelas próprias redes. A *hashtag* #DilmadaMulher, em apoio à presidenta, tornou-se uma das mais usadas pelos internautas e entrou para o *trending topics* do *Twitter*, durante a fala da presidenta em cadeia nacional. Para o PT, a manifestação tem ligações com outras reações oriundas de setores que pretendem um golpe contra o governo Dilma. "Existe uma orquestração com viés golpista que parte principalmente dos setores da burguesia e da classe média alta", afirma.

Outra *hashtag*, a "[#dilmalindaobrasilteama](#)", também foi uma das mais utilizadas no *Twitter*. O termo nasceu um ou dois dias antes do panelaço e tratava-se de uma ironia utilizada por várias pessoas em sentido de protesto. Entre 8 e 9 de março, a *hashtag* foi citada em 37.250 tuítes, ante 3.982 tuítes que usam outra tag: #dilmafeiaobrasilteodeia. Não se sabe quem criou o #dilmalinda, mas um garoto que diz ser de Bagé (RS) ajudou a espalhá-lo. O [Antagonista](#) divulgou um tuitaço da CUT no dia 13 de março – dia de manifestações pelo país em defesa da Petrobras e do governo. A *hashtag* neste caso seria #dia13diadeluta para competir com o #dilmalinda.

Em resposta ao panelaço, Dilma declarou que as manifestações de protesto no domingo (8) durante o seu pronunciamento fazem parte da democracia: "Eu acredito que o Brasil tem

uma característica que eu julgo muito importante e que todos nós temos de valorizar, que é o fato de que aqui as pessoas podem se manifestar e tem espaço para isso e têm direito a isso. O que nós não podemos aceitar é a violência. Qualquer forma de violência nós não podemos aceitar, mas manifestação pacífica, elas são da regra democrática. Mas não há razão para [impeachment](#).”, afirmou a presidenta.

Outras vaias marcaram a semana do panelaço: Dilma foi [vaiada](#) durante o Salão Internacional da Construção em São Paulo pelos presentes na feira. Um coro de “Fora PT” foi organizado. A presidente discursou no evento mas sem mencionar o ocorrido.

O governo começou a primeira quinzena de março preocupado. Senadores e deputados devem decidir se mantem ou derrubam o veto da presidente à correção de 6,5% da tabela do Imposto de Renda. O governo defende 4,5%. O temor é que a pressão popular leve o Congresso a rejeitar as medidas de arrocho do pacote fiscal.

### **Protestos de 13/03 e 15/03**

Duas manifestações ocorridas na primeira quinzena de Março demonstraram diferentes posicionamentos políticos em relação ao governo e à situação do país. Em ato ocorrido no dia 13 de março, sexta-feira, manifestantes foram às ruas em várias cidades do país contra as perdas de direitos trabalhistas, a favor do aumento salarial para professores, pela reforma política e em defesa da Petrobras. Nesta mobilização, que antecedeu os protestos marcados para o dia 15, estiveram presentes eleitores de Dilma, lideranças da CUT, da UNE e do MST. Somente em São Paulo a polícia estimou a presença de 12 mil manifestantes nas ruas. A CUT rebateu a estatística afirmando um número de 50 mil presentes; já o [Datafolha](#) divulgou a participação de 41 mil pessoas pelas ruas da capital paulista.

No domingo, dia 15 de março, mais brasileiros saíram às ruas em protesto contra a corrupção e o governo da presidente Dilma Rousseff. O grande público destas manifestações é mais ligado a partidos de oposição ao governo e uma parte solicitava a saída ou o impeachment da presidenta. Parte do grupo também defende a intervenção militar no Brasil. Neste ponto, é preciso destacar que trata-se de um pedido ilegal e contrário à [Constituição](#): em seu artigo 5º, a Constituição diz que “constitui crime inafiançável e imprescritível a ação

de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático”. Além das redes sociais, [movimentos](#) organizados contribuíram para a realização das manifestações do dia 15: “Estudantes pela Liberdade” (EPL) , Movimento Brasil Livre (MBL) e Vem pra Rua.

Apesar das divergências políticas, a democracia foi apontada como o melhor sistema político para o país pela maioria dos manifestantes nos dois dias de protestos.

Levantamentos divulgados pelo Portal [G1](#) e pela revista [Istoé](#) indicaram que os protestos pelo país ocorreram em, ao menos, 160 cidades e mobilizaram, ao todo, 2,3 milhões de pessoas, segundo a PM, e 2,9 milhões, segundo os organizadores.

Embora alguns confrontos localizados com a polícia tenham ocorrido, de modo geral, as notícias sobre os protestos reforçaram que tudo ocorreu pacificamente. Ao final do domingo, representantes da Secretaria-Geral da República e da Justiça, deram uma entrevista coletiva sobre a situação e anunciaram a criação de medidas de combate à corrupção.

Em [Belo Horizonte](#), os protestos contra Dilma contaram com efetivo de 15 mil militares. A manifestação convocada nas redes sociais reforçou o pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Ao todo, [24 mil](#) pessoas se reuniram na praça da Liberdade.

A [imprensa internacional](#) destacou o dia 15/03 como o 'maior protesto da democracia' brasileira. Jornais pelo mundo repercutiram a grande adesão popular às manifestações de 15 de março e a [insatisfação](#) com o governo e com a corrupção.

Sobre a reforma política, pauta recorrente e relacionada às manifestações, um ministro próximo à presidenta declarou que pode ficar mais difícil realizá-la. Com o governo enfraquecido e sem apoio no Congresso, há poucas chances de mudanças significativas na legislação política e eleitoral. O caso é que uma [reforma política](#) normalmente passa por propostas de emenda constitucional, que necessitam de aprovação por ampla maioria no Senado e na Câmara, uma tarefa difícil quando o governo está fragilizado, enfrentando rebeliões na própria base aliada.

Jornais noticiam que os organizadores dos protestos de 15 de março continuam a se mobilizar e que há previsão de uma nova manifestação no domingo, dia 12 de abril.

### **Protestos por moradia**

Protestos organizados por integrantes do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) e entidades que fazem parte da Frente de Resistência Urbana foram realizados em [treze](#) estados na manhã do dia 18 de março, parando o trânsito das principais rodovias do Rio de Janeiro, Ceará, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Paraíba e Bahia. Outros ocorreram durante a tarde em Santa Catarina, Espírito Santo, Tocantins, Piauí, Pará e Roraima.

Com o tema “Periferia ocupa a cidade, reforma urbana de verdade”, os manifestantes exigiram medidas políticas e econômicas que facilitem a construção de moradias. Eles pediram, também, pela desmilitarização da Polícia Militar, pelo fim do extermínio de jovens negros, pela tarifa zero no transporte público, por uma lei contra o aumento abusivo dos aluguéis e pela efetivação do Estatuto das Cidades”, detalha **Vitor Guimarães**, da coordenação do MTST.

A urgência das pautas passa pelo lançamento imediato da terceira etapa do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, e contra a política de ajuste fiscal.

Além das manifestações do Panelaço, dos dias 13 e 15/03, este é o terceiro protesto com alcance nacional ocorrido em menos de uma semana.

### **Operação Lava Jato**

Em radares anteriores, [#21](#) e [#19](#), a operação Lava Jato foi destaque. Nesta edição, destacamos que a operação completou [1 ano](#) no dia 17 de março .

A Lava Jato teve início em março de 2014 e, desde então, tem sido destaque nos jornais. As investigações visam apurar um esquema de desvio de recursos da Petrobras, que movimentou algo em torno de R\$ 10 bilhões de reais.

As prisões que decorreram ao longo de um ano nesta investigação geraram polêmica ao relacionar figuras políticas importante, empresas e exdirigentes da Petrobras a práticas de

lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Em suas dez fases até o momento, a PF já cumpriu mais de 350 mandados de prisões preventivas, temporárias, busca, apreensão e condução coercitiva (quando o investigado é levado a depor). Ao todo, 22 pessoas estão presas – a maioria está na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba.

As prisões mais recentes ocorreram na segunda-feira (16/03), quando a PF cumpriu 18 mandados judiciais. Entre os detidos está Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras. Ele e o tesoureiro do PT João Vaccari Neto foram denunciados por corrupção e lavagem de dinheiro. Em 16 de março, os jornais anunciaram que Renato Duque escondia R\$ [70 milhões](#) em contas fora do país.

O juiz federal [Sérgio Moro](#), responsável pelo mandato de prisão de Renato Duque, ressaltou que é “assustador” o fato de que o pagamento de propinas para o ex-diretor de Serviços da Petrobras continuou ocorrendo ainda no segundo semestre de 2014.

A atuação da polícia culminou na abertura de 19 ações penais que tramitam contra 82 réus na Justiça Federal do Paraná, além de cinco ações civis públicas contra as empreiteiras acusadas de cobrar propina da estatal. São alvos as empreiteiras Camargo Corrêa, Mendes Júnior, OAS, Galvão Engenharia e Engevix e a empresa Sanko-Sider. Onze réus já foram condenados e recorreram.

O Paraná é o coração da operação porque foi lá que as investigações sobre lavagem de dinheiro começaram e onde foram cometidos alguns dos crimes mais graves. A tese foi aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que manteve os processos que não envolvessem políticos a cargo da Justiça Federal no estado.

Outros fatos e [acontecimentos](#) importantes ocorridos na operação Lava Jato neste primeiro ano de existência e na primeira quinzena de Março deste ano:

. Foram ouvidas quase uma centena de testemunhas de acusação e defesa nos processos que têm como um dos principais fundamentos a delação premiada: foram fechados 12 acordos de delação;

. Os depoimentos do doleiro Alberto Youssef, suspeito de operar o esquema de desvios da Petrobras, e do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto da Costa, culminaram na abertura de inquéritos para investigar 48 políticos;

. A autorização para a abertura das investigações foi dada pelo ministro Teori Zavascki em 6 de março deste ano. Foram citados 22 deputados federais, 13 senadores, 12 ex-deputados e uma ex-governadora, de cinco partidos: PT, PSDB, PMDB, PP e PTB. Também são investigados o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, e o lobista Fernando Soares, o "Fernando Baiano", apontados como operadores do esquema. Youssef também apontou que o ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, também estava envolvido nos esquemas de corrupção;

. A presidente Dilma Rousseff e o senador Aécio Neves (MG), presidente nacional do PSDB, foram citados em depoimentos de delatores, mas tanto a Procuradoria Geral da República quanto o ministro Zavascki, do STF, entenderam que a investigação em relação a ambos não se justificava;

. Até agora, o MPF conseguiu a repatriação de R\$ 139.666.471,17, que foram desviados por Pedro Barusco, ex-gerente da Petrobras. O dinheiro estava em contas na Suíça. Mas a Procuradoria quer a devolução de R\$ 1,5 bilhão dos acusados;

. Em 07 de março, os jornais acompanharam a divulgação da lista de Janot, com nomes de 49 pessoas que serão investigadas por suspeita de participação no esquema de corrupção da Petrobras. Esta lista gerou ampla repercussão no [Twitter](#);

. Em 10 de março, o ex-gerente da Petrobras, [Pedro Barusco](#), causou polêmica ao afirmar que a propina foi institucionalizada a partir de 2003

. Em 12 de março, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) abriu inquéritos para investigar os governadores do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (PMDB), e do Acre, Tião Viana (PT), o ex-governador do Rio, Sérgio Cabral, e o ex-chefe da Casa Civil, Regis Fichtner. Nesta data, também foi anunciado que o ministro [Dias Toffoli](#) assumiu a cadeira da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal para participar dos processos da 'Lava Jato'.

## **Alta do Dólar, Lava Jato e Panelaço**

O [dólar](#) disparou e bateu R\$ 3,12 na segunda-feira, dia 09 de março. Os [jornais](#) noticiaram, também, alguns dos fatores que teriam contribuído para isto: as projeções negativas do relatório Focus, divulgado hoje pelo Banco Central; a lista com os nomes de suspeitos no envolvimento na Operação Lava-Jato, divulgada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot; além do panelaço, acompanhado de vaias, buzinaço e gritos de "Fora, Dilma", na noite de 08 de março.

## **Lei do Femicídio**

A presidenta Dilma Rousseff sancionou uma [lei](#) que enquadra como hediondo o crime de feminicídio: assassinato de mulheres por violência doméstica ou discriminação de gênero. A pena vai de 12 a 30 anos de prisão - maior do que para homicídio. E a punição pode ser aumentada se o crime for contra gestantes, menores de 14 anos ou maiores de 60.

O surgimento desta lei partiu de atividades de uma CPI que revelou altos índices de violência doméstica (uma das principais causas que levam ao homicídio de mulheres). Os índices de estupro também são alarmantes: 500 mil mulheres são vítimas de estupro por ano. [Dilma](#) rebateu as críticas de quem considera o texto como "exagero", e declarou que as pessoas não devem se omitir em caso de violência doméstica. "Eu proponho que todas as mulheres desmintam o velho ditado de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Nós achamos que se mete a colher sim, principalmente se resultar em assassinato. Meter a colher neste caso não é invadir a privacidade, é garantir padrões morais, éticos e democráticos. Quem souber de casos de violência deve denunciar."

## **Crise Hídrica**

Como ocorreu com a operação Lava Jato, a crise hídrica também tem sido destaque em versões anteriores do Radar. Em outubro, as edições [#19](#) e [#21](#) do boletim quinzenal do Grislab destacou que a falta d'água já atingia 13,7 milhões de pessoas em 68 municípios de São Paulo. Naquela época, várias cidades do interior paulistano, como Campinas, Piracicaba e Americana, sofriam com a falta de água, mas não admitiam o racionamento.



Atualmente, a [Sabesp](#), empresa responsável pela distribuição de água no estado, confirmou que está usando a segunda cota do volume do Sistema Cantareira e que a previsão é de que em dois anos falte água e energia elétrica.

Em Minas, o modelo de racionamento previsto para ser adotado em BH e RMBH começa a ser discutido pela Copasa. O secretário estadual de Planejamento, Helvécio Magalhães, informou que deverão ser avaliadas com a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae) alternativas como rodízio, redução de vazão, manejo interno dos fluxos dos sistemas interligados e alternância de dias ou regiões.

### **Homofobia**

Levy Fidelix voltou a ser notícia depois que o Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o ex-candidato do PRTB à presidência a pagar multa de R\$ 1 milhão, em indenização por danos morais, a movimentos ligados à população LGBT (sigla para lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros).

Na [18ª](#) edição do Radar (), publicada durante as eleições presidenciais, destacamos que Levy sofreu represálias nas redes sociais após fazer declarações homofóbicas no debate da Rede Record, em 28 de setembro de 2014. Ele afirmou que “aparelho excretor não reproduz” ao se posicionar contra o casamento civil entre homossexuais e pediu aos eleitores que “enfrentem essa minoria” comparando gays a pedófilos.

A Comissão Especial de Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) levou a polêmica à Procuradoria-Geral Eleitoral e pediu a cassação de sua candidatura.

### **Aids: preconceito e grupos que defendem o sexo sem preservativo**

O programa “Fantástico” exibido nas noites de domingo pela Rede Globo exibiu uma [reportagem](#) sobre grupos secretos que usam as redes sociais para marcar encontros e espalhar o vírus HIV propositalmente. O chamado "clube do carimbo" e alguns adeptos deste movimento foram trazidos a público para explicar a prática de "carimbar" parceiros sexuais com o HIV. A transmissão do vírus neste caso, sem o conhecimento e a permissão do parceiro, configura um crime. Portais como [Estadão](#), [Terra](#) e [Globo](#) também trataram o tema.

[Diego Callisto](#), um dos entrevistados pelo programa, contestou a abordagem da reportagem. Para ele, a matéria prestou um enorme desserviço, demonstrou despreparo e sensacionalismo. A matéria pouco revelou sobre alguém que realmente pratica esses atos indefensáveis. Além disso, para Diego, a reportagem que o Fantástico levou ao ar gerou um grande pânico moral sobre a transmissão do HIV/Aids. "Não acredito que seja esse o caminho, ainda mais nos dias atuais em que as pessoas pensam erroneamente que a Aids é a doença mais avassaladora do mundo. Não é. A doença mais avassaladora é o preconceito. Ele exclui, discrimina, mata e ninguém está livre dele. Grande parte dos soropositivos, arrisco dizer que sua quase totalidade, não corrobora com a prática de transmitir HIV propositalmente e deliberadamente como o "clube do carimbo" incentiva e a imprensa tem colocado."

É preciso compreender a diferença entre *bareback* (prática de sexo sem preservativo) e o "clube do carimbo" uma vez que nem todo praticante de *bareback* é um "carimbador". O termo *bareback* surgiu no início dos anos 1990 e não tem relação alguma com a transmissão intencional do HIV. Uma pessoa adulta sabe o risco que corre ao fazer sexo sem preservativo. Importante destacar que o sexo desprotegido não é uma prática limitada apenas aos gays, diz Diego em respeito à população em geral.

Em 2013, organizações internacionais, governos e setor privado gastaram juntos mais de US\$ 19 bilhões em programas relacionados a Aids em países em desenvolvimento. Há países onde a Aids se espalha em números alarmantes, comprometendo o desenvolvimento social e econômico de muitas nações. O [censo](#) de 2012 na África do Sul, por exemplo, mostra que 12,2% da população possui o vírus HIV e que entre 2008 e 2012, o país registrou 1,2 milhão de novos casos. Em algumas regiões, como KwaZulu-Natal a situação é muito mais dramática e a incidência chega a 16,9% da população, ou seja, uma a cada seis pessoas é soropositiva.

### **Dengue atinge nível epidêmico**

A Dengue já atinge 90% das cidades de SP e se aproxima de nível epidêmico, como apontam dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Em 2015, já houve 281 casos para cada 100.000 habitantes – acima de 300, configura-se epidemia. Dos 645 municípios do

Estado de São Paulo, 604 já registraram ao menos um caso com diagnóstico da doença pelo Sistema Único de Saúde (SUS) neste ano. Foram 123.738 notificações, ou 281 para cada 100.000 habitantes - acima de 300, configura-se epidemia. No [Brasil](#) como um todo, uma em cada dez cidades brasileiras é atingida pela Dengue.

### **Terroristas do Boko Haram e Estado Islâmico**

Em [áudio](#) divulgado na internet, o líder do Boko Haram pediu que islâmicos ao redor do mundo apoiem a aliança. No sábado, 07 de março, uma série de explosões deixou pelo menos 54 mortos na Nigéria. Nenhum grupo assumiu a autoria dos ataques, mas acredita-se que o Boko Haram tenha sido o responsável.

Atrocidades do grupo foram reveladas por um ex-integrante do Estado Islâmico. Em [entrevista](#), ele explicou que as vítimas parecem tranquilas nas gravações porque os terroristas dizem que não vão matá-las. O [vídeo](#) em que um menino executa 'espião' árabe-israelense foi muito divulgado pelos jornais. No vídeo, após a execução, um jihadista, falando em francês, ameaça atacar israelenses, após se referir ao recente ataque contra judeus na França, ocorrido em janeiro. Ele também menciona conquistar Jerusalém.

### **Morte de Inezita Barroso**

A morte de [Inezita Barros](#) causou comoção em fãs e artistas ligados à música sertaneja. Inspiração para várias gerações, a cantora foi homenageada por famosos na internet. Depois de José Rico, da dupla com Milionários, Inezita Barroso morreu aos 90 anos, vítima de uma insuficiência respiratória.

A artista apresentava o programa semanal *Viola, Minha Viola*, na TV Cultura. Além disso, Inezita atuou na abertura de espaços a talentos da música caipira e outros ramos da cultura. Gravou músicas de sucesso, como *Ronda*, *A Marvada Pinga* e *Lampião de Gás*, e foi uma das primeiras atrizes da antiga Companhia Cinematográfica Vera Cruz. A cantora nasceu em São Paulo, formou-se em Biblioteconomia e tinha grande interesse nos valores regionais do Brasil. Também tornou-se professora universitária de folclore nacional.

### **Morte de atletas franceses**

Medalhistas olímpicos que participavam de um *reality show* de sobrevivência na Argentina morreram em um acidente de helicópteros. Os pilotos e a equipe que gravava o programa também não sobreviveram ao choque entre dois helicópteros. Ao todo, o acidente matou dez pessoas, entre elas, três atletas franceses. O Comitê Olímpico Internacional decretou três dias de luto. A nadadora Camille Muffat, de 25 anos, foi medalha de ouro nos 400 metros livre das Olimpíadas de Londres. Ela se retirou das competições em 2014. O boxeador Alexis Vastine, de 28, foi bronze nos jogos de Pequim em 2008. E a velejadora Florence Arthaud, de 57 anos, conhecida como a noiva do Atlântico. Falhas mecânica e humana não foram descartadas.

### **Caso Santiago: acusados são liberados**

A filha do cinegrafista Santiago Andrade, morto em 6 de fevereiro de 2014, durante um protesto no Rio, manifestou sua indignação, por meio de seu Facebook, após a Justiça conceder liberdade aos [ativistas](#) Caio de Souza e Fábio Raposo. A dupla, acusada pela morte, não responderá mais por homicídio doloso e teve o alvará de soltura concedido no dia 18 de março. Ela declarou: "Sou mais uma parcela da sociedade que passa a conviver com assassinos de um homem íntegro e justo em liberdade. É difícil, é doloroso, depois de um ano sem Santiago, a sensação de não poder fazer nada me corrói, me humilha. E lamento. Lamento não ser como os defensores, que perdoam dois assassinos, que transformaram em noites os dias de uma família com um simples voto. Se Caio e Fábio estão livres, lamento mais ainda desapontá-los, mas a minha batalha continua, até a última instância, estou preparada", disse Vanessa.

O Radar #22 é resultado do monitoramento realizado de 09 a 20 de Março de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)

- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)

- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja